



HOJE EM DIA

FIQUE POR DENTRO COM TODOS OS CANAIS DO HOJE EM DIA

- ON-LINE
- HOJEEMDIA.COM.BR
- FACEBOOK.COM/JORNALHOJEEMDIA
- INSTAGRAM @JORNALHOJEEMDIA
- TWITTER @JORNALHOJEEMDIA
- WHATSAPP -- 31.00272 1031

18°C A 31°C
MÚLTIPLO: NUBES COM FRAQUELA DE CHUVA E PERÍODO SOLAR



SEG
SUAINDOVIDE.PE

12 DEZ 22



É urgente enxergar a potência do digital e tratar o futebol como um negócio "de verdade", diz Rene Salviano, referência em marketing e mercado esportivo. **PÁGINA DOIS**

HOJEEMDIA.COM.BR - ANO XXXIV - Nº 12.116
ASSINATURA/PREÇO ANUALMENTE COM O ASSINANTE: (31) 2523-2105 - HOJEEMDIA.COM.BR/ASSINE
WHATSAPP: (31) 96271-5850 - E-MAIL: ATENDIMENTO@HOJEEMDIA.COM.BR

SEGURO DE CARRO SOBE ATÉ 70% EM MINAS EM 10 MESES

Justificativa foi a valorização dos automóveis usados, somada à inflação. Para motoristas mulheres, situação é ainda pior. Proteção veicular foi reajustada

em 81%, índice bem superior à média nacional. Resultado: para ter a apólice de um HB20 Sense 1.0, um dos automóveis mais cobiçados do mercado, só

desembolsando R\$ 4.233, contra R\$ 2.334 no início do ano. Especialistas descartam queda nos valores. **PRIMEIRO PLANO - P.5**

70%
AUMENTO NO VALOR DO SEGURO, PERFIL MASCULINO, PARA NOVO HB20 SENSE 1.0 ENTRE JANEIRO E OUTUBRO EM MINAS

81%
MAIS CARO FICOU O SEGURO DO MESMO CARRO PARA MULHERES NO ESTADO NESTE ANO

40%
FOI A ALTA MÉDIA NO VALOR DA PROTEÇÃO VEICULAR NO PAÍS EM 2022

BH 'ESTICA' ANIVERSÁRIO ATÉ AS VÉSPERAS DO NATAL

Capital mineira completa hoje 125 anos. Celebração que começa nesta segunda-feira inclui exposições, muita música, lançamento de livros e plantio

de árvores até 22 de dezembro. Confira roteiro turístico preparado pelo Hoje em Dia em homenagem à cidade. **HORIZONTES - P.8**

MINISTÉRIO DA SAÚDE/CECIVAC/GO



Serviço de emergência deve ser procurado imediatamente em caso de picada

CALOR E CHUVA AUMENTAM ATAQUES DE ESCORPIÕES

Desde janeiro, quase 40 mil acidentes com animais peçonhentos foram registrados em Minas, sete deles envolvendo escorpiões. Combinação de

período quente e chuvoso aumenta o risco. Sororo que pode evitar a morte de quem for picado não está disponível em todo o território mineiro. **HORIZONTES - P.9**

Brasil Jornais

Entre em nosso Grupo no Telegram!

Acesse t.me/BrasilJornais



Tenha acesso aos principais jornais do Brasil.

Distribuição gratuita, venda proibida!

ACOMPANHE HOJEEMOIA.COM.BR

▶ RENE SALVIANO

'PRECISAMOS TRATAR DO FUTEBOL, DE VERDADE, COMO NEGÓCIO'

ESPECIALISTA EM MARKETING ANALISA CENÁRIO ESPORTIVO E DESTACA EVOLUÇÃO DO FUTEBOL MINEIRO



FOTOGRAFIA: GUSTAVO SOARES

ANGELDRUMONDOLIMA
angel.lima@hojeemdia.com.br

Com atuação de 20 anos em grandes empresas do país, formado em administração de empresas e diversos cursos de Marketing no currículo, Rene Salviano tem larga experiência no mercado esportivo e publicitário. Atualmente, é CEO da Heatmap, agência de marketing esportivo que será responsável por comercializar os ativos do Campeonato Mineiro de futebol, o que inclui bancos de reservas, carro-maca, placas de substituição e placas de campo.

Estudioso e atualizado, além de especialista em captação de patrocinios, Rene é Agente Fifa e tem na bagagem vasto conhecimento em Direito Desportivo, Finanças, Gestão do Futebol e Esportiva, Gestão Estratégica no Esporte e Estratégia de Patrocinio.

Em três anos prestando serviços ao Cruzeiro, comandou a coordenação comercial e a diretoria de ma-

“Não olhar para o segmento digital é andar na contramão, em qualquer segmento, em qualquer lugar do mundo”

rketing e novos negócios. Durante esse período foram batidos dois recordes de arrecadação em patrocinios — mesmo com a pandemia, que deixou o país em crise. Rene também criou projetos inovadores, como um aplicativo de mobilidade urbana, um banco digital, uma telefonia celular e até mesmo uma usina de

energia fotovoltaica.

Pensando em todo esse crescimento da mídia esportiva e digital, o HJIE EM DIA bateu um papo com o agente sobre todo o trabalho voltado para a captação de recursos e inovações por um meio esportivo. Confira:

O que mais tem te chamado a atenção nesta Copa do Mundo? O que ela tem ensinado ao mercado? Em termos de marketing, streaming...

Acredito que a Copa no Catar é especial por muitas razões. Primeiro por ser a primeira Copa no Oriente Médio, onde o tamanho do país e a compactação da Copa do Mundo não atrapalhou em nada. Pelo contrário, os torcedores vão para uma só cidade e a quantos quiserem, até dois jogos por dia, basta pegar um metrô... As três linhas construídas em Doha como legado do Mundial atendem a sete dos oito estádios da competição - apenas Al Bayt, o mais afastado de todos, não é servido pelo metrô. Pela primeira vez na história, todas as seleções e seus torcedores estão todo o tempo na mesma região, sem necessidade de deslocamentos entre cidades. A Copa no Catar prova também que tamanho não é documento.

Alguns outros pontos?

Outro que me chamou a atenção foram as jogas para acompanhar os jogos, além de TVs com canal fechado/aberto e rádios, canais de youtube, twitch e o app da Fifa dão opções para cada torcedor escolher onde quer assistir ao jogo, isto é fantástico. Acredito que este sucesso do segmento de streaming foi impulsionado, nos últimos anos, pela popularização de dispositivos inteligentes (smartphones), associado à crescente preferência do público por conteúdos transmitidos ao vivo. No entanto, questões de conectividade e produção ainda restringem o avanço desse mercado. A tecnologia de transmissão ao vivo pela internet melhorou significativamente e está sendo cada vez mais usada para live streaming de jogos eletrônicos, eventos esportivos, shows, teatro, rotinas de exercícios e conteúdo educacional; mas ainda precisamos dar alguns passos para que de uma vez por todas tenhamos qualidade de conexão por todo o país.

Como você tem visto o crescimento dos influenciadores no cenário esportivo? Como os clubes, as federações e as empresas podem tirar proveito disso?



Atletas, músicos, artistas e todos os influenciadores estão percebendo o poder que possuem de conexão, e obviamente, capacidade de monetização junto às suas comunidades. É um caminho sem volta, e difícil para as instituições comunicarem como se faz uma pessoa, e o que era parte do processo se torna algo essencial quando se pensa em aproximar do público consumidor. Não olhar para o segmento digital é andar na contramão, em qualquer lugar do mundo. Acredito que as empresas precisam conhecer seu público consumidor com os mais profundos estudos e pesquisas para, a partir daí, criar todas as suas estratégias de conexão, monetização e crescimento. Aqui na agência criamos um braço voltado para experiências através de NFTs. O digital já é uma realidade em todo o mundo e acreditamos que, usando criatividade e estratégia, este será o maior ativo de conexão e monetização em breve, ultrapassando qualquer ativo de receita atual existentes nos clubes e instituições desportivas.

Acredita que, em ter-

“Perdemos décadas com a falta de transmissão do nosso rico futebol para o resto do mundo, e com isto, perdemos chance de crescer absurdamente, como aconteceu, por exemplo, com o futebol inglês”

“Tenho muito orgulho do futebol mineiro. Tem muita coisa boa acontecendo não apenas nos três grandes da capital, mas também no interior, como, por exemplo, com o North em Montes Claros, o Atabirito e o Athletic, de São João del-Rei, clubes preocupados com gestão, sem um pingão de dívidas”

nos próximos anos?

Vejo uma evolução grande na gestão da Camisinha do Mineiro. Eu visitei a FME há dez anos e visito hoje. Não é difícil perceber a evolução dos profissionais, gestores, da estrutura física e, consequentemente, dos campeonatos que entregam. A final de 2022 foi um espetáculo, falo em todo o Brasil que tenho orgulho do trabalho feito em Minas Gerais, mesmo com tantas dificuldades. Nosso campeonato estadual masculino profissional está valorizado, e acredito que outras frentes serão melhor monetizadas, como os campeonatos de base, feminino e os outros módulos do profissional masculino. Várias marcas nacionais descobriram a nossa força e têm nos procurado, sou prova disso, pois a Heatmap faz este tipo de trabalho de conexão das marcas com o torcedor por todo o país.

As SAFs estão cada vez mais presentes no futebol brasileiro. Em Minas, o Cruzeiro já está se consolidando neste modelo. Atlético e América também devem se tornar SAF em breve. Quais são os benefícios desta mudança?

O sucesso não se trata de um modelo associativo, Ltda, S/A ou SAF. Tem que ter é uma gestão profissional, com cadeias ocupadas por gestores que se preparam e sabem o que estão fazendo. O modelo SAF no país deve trazer junto uma exigência básica de gestão, gastar menos do que recebe, isto é, o básico do básico... depois se pensa em inovação, criação de projetos especiais e qualquer outra frente que seja bonito de se falar. Tenho muito orgulho do futebol mineiro, tem muita coisa boa acontecendo, não apenas nos três grandes da capital, mas também no interior, como, por exemplo, com o North em Montes Claros, o Atabirito e o Athletic, de São João del-Rei, clubes preocupados com gestão, sem um pingão de dívidas e com foco não somente em criar grandes estruturas no futebol e de verdade pensando nas categorias de base e toda a transformação social que isto traz; a sigla ESG, por exemplo, deve estar na cultura dos clubes, no DNA, e não algo bonito de um PowerPoint para se mostrar aos investidores. O futebol mineiro vai crescer muito nos próximos anos, temos muitos profissionais e gente séria nos processos que estão acontecendo, já somos e continuamos a ser referência no que fazemos para o mercado de marketing esportivo no Brasil e no mundo.

mos de inovação, o futebol brasileiro ainda está abaixo do nível europeu?

Perdemos décadas com a falta de transmissão do nosso rico futebol para o resto do mundo, e com isto, perdemos chance de crescer absurdamente, como aconteceu, por exemplo, com o futebol inglês. Temos talento e muita matéria-prima, temos ótimos profissionais em todas as áreas que envolvem o futebol dentro e fora das linhas, mas precisamos mostrar de verdade como negócio. Futebol é um grande negócio, com muita paixão envolvida. Acredito que este mercado terá um crescimento absurdo nos próximos anos, e todos os stakeholders envolvidos que tenham uma cabeça que pensa em recorrência, previsibilidade de receitas e obviamente escalabilidade terão sucesso no desafio de aproximar dos fãs e levar o produto ideal para cada deles; o brasileiro é especial, temos talento e um produto amado por todo o mundo.

Sobre o futebol mineiro, como você avalia o campeonato estadual? Acredita que a competição tende a se valorizar

POLÍTICA - ECONOMIA
ACOMPANHE HOJEEMDIA.COM.BR

EDITORA: JANÁINA FONSECA
jmaria@hojeemdia.com.br

PROTEÇÃO QUE VALE OURO

PREÇO DO SEGURO DE AUTOMÓVEIS FICOU ATÉ 80% MAIS CARO EM MINAS NESTE ANO

JANÁINA FONSECA*

jmaria@hojeemdia.com.br

A onda de valorização de carros novos e usados durante a pandemia de Covid-19 e a alta inflação que castiga o país desde o ano passado trouxeram a reboque o encarecimento dos seguros de automóveis. Para manter o patrimônio protegido, os motoristas estão precisando enfiar a mão no bolso e desfalcar as contas. Em Minas Gerais, por exemplo, o aumento neste ano foi de 70% para homens e 81% para as mulheres, bem acima do nacional, que ficou em 45% e 40%, respectivamente.

Esse índice, segundo levantamento da Minuto Seguros, empresa no segmento de seguros on-line e uma das principais corretoras do país, foi calculado com base no valor cobrado para o modelo HB20 Sense 1.6 em janeiro e outubro deste ano. O carro aparece, em todos os meses, entre os cinco mais vendidos no Brasil.

O motorista mineiro que adquiriu seguro para o modelo em janeiro deste ano pagou R\$ 2.315,46. Quem fez a operação em outubro teve que desembolsar R\$ 3.946,38. A média nacional para o mesmo veículo, no caso do perfil masculino, ficou em R\$ 2.335,38 em janeiro e R\$ 3.387,87 em outubro.

No caso das mulheres, os valores são bem maiores: passaram de R\$ 2.334,47 em janeiro para R\$ 4.233,27 em outubro. O mesmo comportamento se repete na média nacional, que saltou de R\$ 2.211,83 em janeiro para R\$ 3.118,35 em outubro. O valor nacional leva em conta pesquisas feitas em 11 capitais.

LUMITE

O vice-presidente e diretor técnico da Minuto Seguros, Manes Erlichman, explica que pesquisas mensais mostram que essa ten-

MINUTO SEGUROS



Expectativa é a de que o valor do serviço tenha uma redução em 2023, mas nada muito considerável, na avaliação de gestor

dência de alta chegou a um limite. "Os preços devem dar um alívio nos próximos meses. Não existe previsão de uma grande queda, pois o preço dos veículos continua elevado. Porém, o consumidor não terá grandes surpresas e aumentos inesperados no

próximo ano", avalia. Erlichman lembra que o preço dos seguros chegou a cair em 2020, no início da pandemia, em função da diminuição das atividades econômicas. "Mas, num segundo momento, o preço dos carros subiu — por problemas na cadeia produ-

va —, as pessoas voltaram a circular, os índices de roubos voltaram a subir e, consequentemente, os preços aumentaram", afirma. A valorização dos seminovos e usados também foi algo que surpreendeu, destaca o executivo, puxada pela falta de veículos no-

vos. "As pessoas estavam a costumar as à que da anual no preço dos seguros. A tendência anual é que o veículo se desvalorize ano a ano e puxe o seguro para baixo. Mas o que nós vimos em 2022 foi uma valorização dos usados, o que puxou o preço do se-

guro para cima", destaca.

Outro fator foi o custo das peças, pressionadas pela inflação e falta de insumos. "Por isso, quando a seguradora tinha que pagar o conserto ou repor um veículo ao cliente, tinha que pagar o preço atual. Elas começaram a ter resultados piores e tiveram que repassar estes custos aos clientes", afirma.

Nesse cenário, fazer o seguro do carro que comprou neste ano deixou o chargista Edson dos Reis Evangelista Júnior "abismado". Em 2020, ele tinha um Sandero 1.6, ano de fabricação 2014, cujo seguro custava R\$ 1.200. Em 2022 ele comprou um Palio 1.0, ano 2010 e quase caiu para trás ao verificar o valor da proteção. "Para fazer o seguro completo, ficaria em R\$ 3.400. Não deu, fiz o básico, com proteção para terceiros, guincho e roubo, que ficou em R\$ 2.300", conta.

É se para os motoristas pagar pela proteção tem significado apertado, para as corretoras o serviço é sinal de lucro. A Porto Seguro, por exemplo, divulgou balanço em que comemora aumento de 33,6% nas receitas do terceiro trimestre de 2022 em relação ao mesmo período de 2021.

Essa divisão da empresa responde pelos produtos e serviços de seguros, e o resultado foi impulsionado principalmente pelos seguros de automóveis, empresarial e vida.

Segundo a empresa, é o segundo trimestre consecutivo com bom resultado, explicado principalmente pela redução da sinistralidade do seguro Auto, que ainda segue acima dos objetivos da companhia, mas apresenta melhora gradativa em decorréncia dos ajustes que a empresa tem efetuado no quesito precificação.

*Com Hermans Chiodi

FUNDO DE RESERVA DEVE SER LIMITADO PARA EVITAR PREJUÍZO AOS CONDÔMIOS



Condomínio não é empresa, não visa lucro e não tem objetivo de obter ganhos com aplicações financeiras

KÊNIO DE SOUZA PEREIRA
KPEREIRA@H015EMDIA.COM.BR

A estipulação do fundo de reserva de um condomínio exige bom senso e racionalidade, pois o valor recolhido varia conforme as dimensões do condomínio, tempo de construção, seu estado de conservação, o número de unidades, o perfil dos moradores e do empreendimento, a necessidade de ser realizada alguma obra, dentre outros. Consiste numa anomalia que o fundo de reserva venha a atingir um valor excessivo, que supere a quantia necessária à realização de uma obra de emergência ou gasto acima do normal.

Para cobrir as despesas programadas e de alto custo, como a troca ou modernização do elevador, a reforma da fachada, prumadas ou do telhado, o condomínio pode implantar uma quota extra específica para a referida obra que será depositada numa aplicação financeira separada do caixa geral e do fundo de reserva do condomínio.

Dessa forma, os condôminos têm maior controle das finanças do condomínio, podendo se programar ao saber que determinada obra que é paga mensalmente pelo coproprietário atenderá ao orçamento previsto para execução no prazo ajustado. Esse valor de fundo de obra, no caso da unidade locada, deve ser pago diretamente pelo locador, devendo o síndico emitir o boleto da quota ordinária separada para o inquilino quitar.

CONDÔMIO NÃO É INVESTIDOR FINANCEIRO E NÃO VISA LUCRO. Um condomínio edilício consiste numa comunhão de interesses de vários coproprietários que objetiva receber uma receita para arcar com as despesas para a sua conservação e manutenção, nada mais.

Para cobrir as despesas programadas e de alto custo, como a troca ou modernização do elevador, a reforma da fachada, prumadas ou do telhado, o condomínio pode implantar uma quota extra específica

Não é empresa, não visa lucro e não tem objetivo de obter ganhos com aplicações financeiras. Entretanto, é obviamente justificável deixar o fundo de reserva numa aplicação segura (Poupança, CDB ou Tesouro Direto).

Diante disso, consiste numa anomalia o condomínio manter valor expressivo de fundo de reserva, pois ele não é investidor. O valor deve ser compatível com o essencial para cobrir alguns

gastos emergenciais.

ALUGUEL DE ÁREAS COMUNS PERTENCE A CADA CONDÔMIO
Há condomínios que recebem aluguéis de espaços que são comuns, como o telhado, parte de um terreno, salão ou loja com acesso externo que pertence aos condôminos dos apartamentos, sendo que tal renda é computada pela Receita Federal como pessoal.

As empresas de telefonia ou de publicidade não explicam esse problema que pode gerar multa para todos os condôminos. Para o Fisco, cada condomínio tem o dever de declarar esse rendimento conforme a divisão por número de unidades ou pela fração ideal. O condomínio não é pessoa jurídica apta a pagar imposto de renda, pois como dito, não é empresa e nem visa lucro.

Diante disso, caso o fundo de reserva acumule uma quantia excessiva, sem uma justificativa técnica, qualquer condômino pode exigir a divisão do que supera o valor razoável para a reforma ou compra prevista, devendo o restante ser creditado na conta de cada coproprietário.

Assim, será evitada a absurda situação de um proprietário, ao vender seu apartamento, transferir para o comprador um valor injustificável, o qual lucraria com uma acumulação ilógica.

Diretor Regional em MG da Associação Brasileira de Advogados do Mercado Imobiliário. Advogado e Conselheiro do Secovi-MG e da CMI-MG.

BRASIL JORNALS

APERTE
O PLAY!
FAÇA ACONTECER!

Vestibular 2023

BOLSAS
DE ATÉ 75%*

*De acordo com as regras de financiamento do Plano Plus. Consulte pelos contatos.

Cursos de graduação
nas mais diversas áreas
do conhecimento!

- » ENGENHARIAS
- » HUMANAS/SOCIAIS
- » SAÚDE
- » TECNOLOGIA
- » COMUNICAÇÃO

FACULDADES PROMOVE FACULDADES KENNEDY

☎ 31 98488-7050 ☎ 0800 031 2103

faculdadepromove.br / kennedy.br

Google
for Education



acompanhe hojeemdia.com.br

opiniao@hojeemdia.com.br

REPRESENTATIVIDADE DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA É COISA DE NOVELA. SIM!

CAROLINA IGNARRA*

Ficar de frente para o espelho e não ver nossa imagem refletida! É isso que nós, pessoas com deficiência, sentimos quando não somos representadas. Quando não temos aquela sensação de pertencimento em filmes, peças publicitárias, novelas, séries etc. O "Dia Internacional da Pessoa com Deficiência", comemorado em 3 de dezembro, traz essa reflexão sobre como podemos aumentar nossa representatividade neste planeta que acaba de chegar à 8 bilhões de pessoas, de acordo com um relatório da ONU (Organização das Nações Unidas).

Portanto, em algum momento da vida, vamos passar por uma pessoa com deficiência. Dados não atuais, também da ONU, indicam que o mundo tem 1 bilhão de pessoas com deficiência, o que representa 12,5% da população total. Uma parcela significante e que vem crescendo como consumidora e como força de trabalho atuante e produtiva.

A falta de representatividade contribui para o aumento da invisibilidade das pessoas com deficiência na sociedade. Sem representatividade, nossas questões acabam ficando bem longe das prioridades das políticas públicas, dos projetos e ações que podem trazer mais qualidade de vida e de inclusão.

Em uma pesquisa realizada pela Getty Images e YouGov, com mais de 5 mil participantes de 26 países, mais de 60% das pessoas entrevistadas se sentem discriminadas por comerciais.

Por isso, quando uma marca, um produto, um serviço se comunica com a pessoa com deficiência, automaticamente nos torna mais presentes de fato na sociedade, considera e respeita a nossa existência. Cada vez mais é papel das empresas, governos, sociedade contribuir para a mudança desse cenário e retratar a nossa diversidade real, sem deixar ninguém de fora.

Quando nos deparamos com uma novela, em horário nobre e que pela primeira vez traz para a trama uma atriz de deficiência, como é o caso da dra. Juliana, da novela Travessia, de Glória Perez, brilhantemente interpretada pela atriz, consultora, especialista e influenciadora de inclusão da pessoa com deficiência Tabata Conti, é motivo para comemorar.

Quem trabalha com inclusão de diversidades não deixou passar despercebida essa evolução de representatividade. Tabata nos representa não só porque vem ajudando a construir os melhores caminhos para a inclusão - alguns

A falta de representatividade contribui para o aumento da invisibilidade das pessoas com deficiência na sociedade

até ela mesma criou - mas porque também nos representa como o ser humano que é e que deu um grande exemplo de onde nossos sonhos podem nos levar, com ou sem deficiência.

A importância de ver nas telas as dificuldades que enfrentamos ao sair de casa e, ao mesmo tempo, o quanto somos capazes de realizar, estudar, trabalhar, socializar e atuar no ofício que desejamos conta e muito. Contribui para alinhar nosso pertencimento a cenários nada acostumados com nossas presenças. Também colabora para reforçar que somos potências e nenhuma opressão capacitista deve frear nossas conquistas e nossa vontade de ir cada vez mais longe.

Que Tabata Conti e sua Juliana coloquem de vez um ponto final no "cripface", prática em que personagens com deficiência são interpretados por atores sem deficiência nos filmes, novelas, publicidades etc. Isso, além de atrapalhar os caminhos da inclusão, distorce a realidade e dificulta a geração de novos talentos nas artes. Que a história de Juliana dê o recado de inclusão necessário e urgente, que passe bem longe daquelas histórias clichês que exageram em tom desafiado de superação, que aliás abominamos, e que mostrem a vida da pessoa com deficiência como ela é. Porque o sinônimo de final feliz para nós está ligado à representatividade de existir e realizar. Que assim seja com Juliana por Tabata. Oh Glória...

* CEO do Grupo Talento Incluir

UNICÓRNI O U DINOSSAURO?

JOÃO FERNANDO DE LIMA PARRA*



inovação. Essa é a palavra de ordem para absolutamente todas as empresas. Neste contexto, as startups ganham destaque, por estabelecerem uma conexão entre tecnologia e inovação. Enquanto as empresas tradicionais são intituladas como "dinossauros" - pela lentidão, burocracia e dificuldade de inovar - as startups surgem com a enorme capacidade de criar soluções em tempo recorde.

Fato é: existe a nítida impressão de que as grandes corporações ainda não conseguiram se adaptar à "era das startups". O que não faz muito sentido, ao se levar em conta a enorme estrutura, quantidade de recursos e capital humano destas empresas. Por que seus executivos esperariam sentados enquanto as startups inovam constantemente e ganham mercado?

Ao estudar esta relação, comecei a entender que existe uma razão para que as empresas estejam cômodas e seguras na posição de "dinossauros". Elas se apropriaram do know-how das startups para absorver os riscos nos processos de inovação. Para elucidar, deixo a frase do responsável pela área de inovação da multinacional Accenture José Luis Sancho: "Quando em cada cinco startups falham e quatro corporações não podem permitir que tantos projetos deem errado

porque iríamos à falência".

Entretanto, esta é uma tendência no mundo corporativo. As maiores empresas, mesmo que "dinossauros", utilizam estratégias para fomentar o relacionamento com startups. Os programas criados, que variam entre desafios, hackathons e investimentos, são uma forma das empresas inovarem gastando menos e com menor risco. As startups entram com possibilidades menores de sucesso, uma vez que são apenas uma unidade em uma grande miríade de opções disponíveis.

A condição de "dinossauro" não pode ser visualizada a partir de seu caráter negativo, pois esta posição é utilizada em benefício próprio. Já as startups, por sua vez, desenvolvem soluções para toda cadeia produtiva em uma lógica que os riscos e benefícios são assimetricamente colocados. Ou seja, um Jurassic Park e uma manada inteira de "Unicórnios" à disposição.

* Mestre em Marketing e Ciências Sociais doutorando em Sociologia pela Universidade Estadual de Londrina. Também é autor do livro Milícia.com: o crime organizado na era das startups

**HOJE
EMDIA**

EDITORES EXECUTIVOS
Aca Paula Lima
Luziane Teles (Imagem)

COMERCIAL - SP/RJ/DF/MG

Rodrigo Chiriacotti
(31) 3253-2205 - (31) 98884-6999
rodrigo.cavaliho@hojeemdia.com.br

GERAL: (31) 3253-2205

RODRIGO CHIRIACOTTI

CEO - EXCLUSIVO
rodrigo.cavaliho@hojeemdia.com.br

PUBLICIDADE LEGAL

EDITAS E BALANÇOS
Mariana Emilia Rodrigues - (31) 98722-9241
Simone Amorim - (31) 99642-9883
fanados@hojeemdia.com.br

MERCADO LÍQUIDO

circulacao@hojeemdia.com.br

RELACIONAMENTO COM O CLIENTE

(31) 3253-2205
atendimento@hojeemdia.com.br

IRACEMA BARRETO

Editora Chefe

REDAÇÃO

(31) 98466-5170
Rua dos Pampas, 484, Prédio
CEP: 30.411-030 - Belo Horizonte-MG

EDIMINAS S/A

Editora Gráfica Industrial de MG

ANJ ASSOCIAÇÃO
DE JORNALISMO

É FESTA, É NATAL, É COPA DO MUNDO



Neste dezembro também celebramos os 302 anos de Minas Gerais

PROFESSOR WENDEL

PROFESSORWENDEL@GLOBOCOMIA.COM.BR

O clima festivo do fim de ano, especialmente em 2022, veio com ares diversos. A atmosfera natalina que se instala em mercados de outdoor cedeu espaço para a reta final da campanha eleitoral e para a animação com os preparativos da Copa do Mundo. E cá estamos, no dia 12 de dezembro, aniversário de 125 anos de Belo Horizonte, que torna essa mistura ainda mais vibrante.

Pelas ruas, as luzes de Natal brilham sobre as bandeiras do Brasil estampadas nas varandas das casas e prédios. Verde e amarelo da nossa bandeira divide espaço com a decoração de Natal nas vitrines de lojas e nos corredores dos shoppings. No comércio, há oferta de adesões da Copa do mundo e artigos natalinos. O vendedor ambulante no sinal de trânsito transmite bem esse espírito, ao nos aboriar vestindo o gorro de Papai Noel e vendendo os diferentes artigos da copa. Mas as tradicionais músicas de Natal ainda estão silenciadas pelos ritmos que embalam a nossa Seleção. Até os mais desligados com a competição mundial, em alguma proporção, se animam com esse espírito de comemoração.

A grande festa do futebol nesta edição reúne 32 seleções, cada uma defendendo suas cores, bandeiras, tradições e festejando. Um momento de diversidade, patriotismo e de nos aproximarmos da diversidade que os países competidores apresentam.

Enquanto a bola rola no Oriente Médio, não podemos fechar os olhos para outros questionamentos que envolvem o Qatar. O país que

sedia o Mundial acumula controvérsias e gera polémicas, a começar pela legislação machista que não assegura direitos às mulheres. Há severa discriminação contra os LGBTQIAs e graves denúncias sobre as condições de trabalho aplicadas aos operários das obras da Copa do Mundo, entre outras polémicas que não condizem com os tempos atuais e com espírito do Mundial. O respeito e a inclusão devem ser priorizados no processo de escolha das nações que recebem o evento e em quaisquer contextos.

Mas voltando às comemorações, neste mês de dezembro, também celebramos os 302 anos de Minas Gerais. O "parabéns" simbólico para o nosso Estado foi cantado no dia 02, e os mineiros têm motivos para comemorar. De acordo com levantamento do Sistema Nacional de Informações de Segurança Pública (Sinesp), do Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP), em 2022, pelo não mês consecutivo, Minas manteve saldo positivo na geração de empregos com carteira assinada e, em 2021, foi o Estado mais seguro do país. Além de se manter como o segundo Estado mais procurado por turistas no Brasil, conforme uma pesquisa do IBGE, em parceria com o Ministério do Turismo. Viva Minas Gerais! Parabéns, Belo Horizonte!

Formado em Comunicação Social e Artes Cênicas pela UFGM. Professor universitário e deputado estadual pelo Solidariedade

SE NINGUÉM É IMPARCIAL, NÃO SE DEIXE SER UNILATERAL



Se informar apenas por quem fala o que você concorda é abrir as portas para a perda do senso crítico

GUILHERME DA CUNHA

GUILHERMEDACUNHA@GLOBOCOMIA.COM.BR

A última semana foi cheia de notícias polêmicas. Houve a aprovação da PEC da Transição pelo Senado, medida com a qual Lula busca liberar R\$ 145 bilhões extras para gastar nos dois primeiros anos de seu governo, aumentando dívida e inflação no país.

Houve a primeira divulgação de nomes de ministros do próximo governo de Lula.

Houve a retomada do julgamento pelo STF, a pedido de André Mendonça, o ministro "terrenamente evangélico" indicado por Bolsonaro para a corte, da ação que pode tirar Sérgio Cabral da prisão. O ex-governador do Rio é o último político graduado condenado pela Lava-Jato que ainda estava preso e seu pedido de soltura é embaçado na mesma tese que anulou os processos de Lula. O ministro André Mendonça votou a favor.

Ainda no STF, houve o início do julgamento da ação que busca acabar com o orçamento secreto, que deve ter uma decisão na quarta-feira.

Houve polémica em torno de suposto sigilo de 100 anos imposto por Bolsonaro sobre o valor do café que Guiltiano Lima recebeu para participar de uma campanha publicitária da Caixa.

Houve uma tentativa de golpe no Peru, praticada pelo presidente eleito no ano passado.

Mais do que comentar cada um desses importantes fatos, chamamos atenção para a forma como eles quase sempre chegam até nós: através de notícias na imprensa. É a imprensa, como tudo mais no mundo, possui suas preferências e ideologias. Poucas ve-

zes essas preferências e ideologias ficaram tão óbvias quanto na frásada tentativa de golpe do presidente peruano.

Quando Pedro Castillo foi eleito, em 06/06/2021, a GloboNews noticiou o fato como uma vitória do "candidato de esquerda". A matéria da época pode ver aqui: <https://bit.ly/gn-castillo>. Após a tentativa de golpe, ele foi rotulado como "uma fotocópia do presidente Jair Bolsonaro". A matéria está neste link: <https://bit.ly/gn-castillo2>.

Reconhecer que existem preferências e tendências na imprensa não significa desistir. O seguinte é aprender como não se deixar enganar. A resposta intuitiva, de desoatardar das notícias ou parar de ler / assistir os veículos de comunicação de mundo diferente da sua, é errada. Se informar apenas por quem fala o que você concorda é abrir as portas para a perda do senso crítico e para virar massa de manobra.

A solução é buscar informações em veículos que possam visões diferentes. Isso demandará mais clareza que é fato e o que é opinião dos jornalistas e repórteres não ler ou a necessidade de fazer os próprios julgamentos e formar as próprias conclusões. E isso só pode acontecer se você decidir seguir nas redes sociais.

Advogado pós-graduado em Direito Tributário e deputado estadual, coordenador da Frente Parlamentar pela Desburocratização

BH 125 ANOS: O QUE PODEMOS COMEMORAR?



Nossa cidade, carregada de problemas, está morrendo aos poucos, perdendo seu brilho e seu encanto

IRLAN MELO

IRLANM@GLOBOCOMIA.COM.BR

O aniversário de Belo Horizonte em 2022 será comemorado com diversas ações espalhadas pela cidade. BH completa 125 anos no próximo dia 12 de dezembro e até a prefeitura preparou uma programação cultural especial para homenagear os belo-horizontinos.

Mas será que temos o que comemorar mesmo? É esse tipo de homenagem que esperamos para nosso povo. Não!

"BH Encanta", mas em cada canto um lugar esquecido. Ao longo dos anos perdemos o encanto e a força cultural, gastronômica e aquele jeitinho de cidade que deu origem ao tamanho de metrópole.

O Comida di Buteco, a Campanha de Populização do Teatro e da Dança, assim como outros grandes eventos que marcaram gerações inteiras, caíram no esquecimento - e pior, a cidade parece não preservar suas tradições e sua maneira de ser. Onde estão os novos Skanks, Jota Quests, os Chéus da Esquina, nossos chês de cozinha, estúdios, etc? Talvez você não esteja percebendo, mas BH está saindo de cena. Ao longo de anos nossa cidade, carregada de problemas, está morrendo aos poucos, perdendo seu brilho e seu encanto.

Isso, é claro, tem a ver com política. Desde a redemocratização, em 1989, socialistas e social-democratas se alternam no poder da nossa cidade. Ou seja, temos um verdadeiro "teatro das tesouros" onde PT, PSDB e suas variantes dominam a capital há mais de 30 anos. PRECISAMOS QUERER E ESCOLHER LISTAS locais marcas da nossa BH que precisam ser cuidadas urgentemente:

TRANSPORTE PÚBLICO
Semos uma das poucas capitais do Brasil sem metrô digno. Enquanto os partidos dos nossos nobres prefeitos construíam metrô em países governados por ditadores, nós povo sofriamos com um péssimo transporte público.

INCLUSÃO
Não somos uma cidade universal. Ainda estamos muito longe de termos acessíveis inclusivos para as pessoas com deficiência, com mobilidade reduzida, idosos, crianças e gestantes. Cada um que luta para andar em BH!

CUIDADO COM AS PRAÇAS
Basta um passeio pelas praças, até as mais emblemáticas, para vermos o quanto estão esquecidas. Não dá mais para levar nossos filhos para curtir nossa cidade. Falta segurança, manutenção dos equipamentos e até limpeza urbana.

CHUVAS
Em BH não pode chover. Você certamente já ouviu essa frase. Todo fim de ano é a mesma história: deslizamento, enchentes, pessoas desabrigadas, mortos, quedas de árvores, caos no trânsito... tudo causado não pela chuva, mas pelo descaso em resolver mais um problema crônico da cidade.

Não tenho o espaço necessário neste jornal para listar todos os desafios que essa cidade tem. Mas para finalizar quero dizer a você que me lê que é possível fazer a diferença. Em cada ponto citado acima tenho realizado audiências, propostas, aprovado leis para que tenhamos melhorias que você, cidadão, sinta na pele.

Parabéns, BH e todos os belo-horizontinos. Vamos continuar lutando por uma cidade melhor. Contem comigo!
"Coluna escrita com a colaboração do jornalista Leandro Jahel."

Advogado, teólogo, professor universitário e vereador de BH eleito para seu segundo mandato como o 8º vereador mais votado de BH

SPIN-TEC: A VACINA DOS MINEIROS PARA OS BRASILEIROS



Investir em pesquisa e inovação é imprescindível para estarmos prontos para enfrentar novos desafios

LAURA SERRANO

DEP.LAURA.SERRANO@AMC.COM.BR

Todos os sentimentos intimamente as consequências da pandemia de covid-19, em estes queridos que nos deixaram, em conexões diminuídas, empregos e às vezes o trabalho de uma vida toda perdidos pela crise econômica que enfrentamos. Dois anos convivendo com as restrições cobrou um duro preço e precisamos ficar vigilantes para impedir retrocessos no combate à doença. Minimizar estes efeitos nefastos na medida de nossas competências é uma necessidade do político como servidor público.

Buscando atuar nesse sentido, participei ativamente das discussões legislativas sobre a atuação do Estado no combate à pandemia, como a contratação extraordinária de pessoal para a saúde, a lei de medidas de combate à pandemia que assiné em coautoría com mais de 50 parlamentares, e a lei de minha autoria que permitiu parcerias entre o poder público e a rede hospitalar para hospedar pessoal da saúde que trabalhava na linha de frente em isolamento. Estes esforços, porém, precisavam ser complementados e mais uma oportunidade concretiza-se a presento.

Investir em pesquisa e inovação é imprescindível para estarmos prontos para enfrentar os novos desafios e nos proteger das adversidades do futuro. Buscando então investir no melhor projeto, encontrei na nossa UFGM, onde me formei em Ciências Econômicas, a capacidade de avançarmos mais assertivamente. A universidade

está desenvolvendo sua vacina mineira contra a covid-19. A esperança é de uma vacina segura e abundante, barata e local, para garantir uma cobertura completa em nosso estado e no país. Destinei R\$ 2 milhões, uma verba significativa de emendas parlamentares, e capitaneamos as articulações políticas para atrair investimentos por parte da banca federal mineira na Câmara dos Deputados. Outros parlamentares também passaram a destinar recursos de suas próprias emendas. Todo esse esforço conjunto está apresentando resultados promissores. A vacina entra agora, dia 25/11, na decisiva e avançada fase de testes humanos com voluntários e projeta-se seu lançamento definitivo para 2025.

Devemos continuar atentos e prontos para nos proteger e a nossos familiares e amigos. Uma nova onda cirúrgica recentemente, nos lembrando que o vírus ainda circula e se adapta continuamente. Os especialistas cogitam a necessidade de reforços vacinais periódicos contra a covid-19, como no caso da gripe. Apoiando a nossa saúde de forma mais abrangente, é necessário estabelecer alianças com setores de superação dos desafios econômicos, sociais e educacionais e construir juntos o futuro que Minas merece.

Mestre em Economia, Deputado Estadual, vice-líder de Governo, atuação com foco na melhoria da aprendizagem dos alunos

ACOMPANHE HOJE EM DIA COM BH HORIZONTES

EDITOR: RENATO FONSECA
rfonseca@hojeemdia.com.br

BH 125 ANOS

**CAPITAL CELEBRA
ANIVERSÁRIO COM VASTA
PROGRAMAÇÃO CULTURAL
ATÉ A VÉSPERA DO NATAL**

| DA REDAÇÃO

| horizontes@hojeemdia.com.br

Palco das manifestações artísticas, referência da arquitetura moderna e berço da comida mineira, Belo Horizonte – na boca do povo Beagã – completa hoje 125 anos. Em meio a desafios urgentes, como os proleptismos da chuva, a primeira capital projetada no país tem muito a comemorar. E a programação, com direito a música, exposições, lançamento de livros e até plantio de árvores segue até 22 de dezembro.

As celebrações começam nesta segunda com um encontro de corais entre alunos da rede municipal. O evento aberto à população acontece às 9h na escadaria do prédio da prefeitura. No repertório, músicas que exaltam o espírito natalino e canções da MPB.

Amanhã, bem pertinente dali, haverá mais uma apresentação, dessa vez do Coral "Os desafiados" no Teatro Francisco Nunes, às 19h. Mais cedo, pela manhã, moradores poderão participar do projeto "Montes Verdes", que prevê o plantio de 125 mudas nativas de mata atlântica no bairro Engenho Nogueira.

Ao longo da semana ainda serão realizadas mais ações de revegetação, debates sobre desenvolvimento sustentável, bate-papos sobre a história da metrópole, entrega de uma casa restaurada, feira de agricultura, formaturas de cursos profissionalizantes e exposições. A programação completa pode ser acessada [nesse link](#).

ESPECIAL HD

Em 12 de dezembro de 1897, Belo Horizonte iniciava seus 125 anos de história, refletida em um vasto acervo cultural e arquitetônico que se tornou referência para qualquer roteiro turístico. Quatro anos após a inauguração,

KRYSTIAN MICHAL



BH foi a primeira capital moderna planejada: elemento-chave do traçado está na delimitação do perímetro em uma avenida, a do Contorno

em 1901, a cidade recebeu o título de capital de Minas Gerais e passou a se chamar oficialmente Belo Horizonte – na grafia antiga, Belo Horisonte. A mudança veio depois de longo período de disputas para que a capital, então em Ouro Preto, mudasse para BH.

Essa história será contada nesta segunda no portal do Hoje em Dia, que ainda preparou um roteiro turístico pelos principais cartões-postais da metrópole, listou músicas que prestam homenagem à cidade e selecionou obras de ícones artistas que deixaram seus traços por aqui. [Clique e confira.](#)

2,5

MILHÕES**DE PESSOAS MORAM EM BH, SEGUNDO ÚLTIMA
ESTIMATIVA DO IBGE**

Encontro de Corais com alunos da rede municipal abre programação do aniversário de 125 anos de BH nesta segunda. Evento aberto à população acontece às 9h na escadaria do prédio da prefeitura. Repertório dos estudantes terá músicas que exaltam o espírito natalino e até canções da MPB

SAÚDE E CIÊNCIA

PROTEJA-SE DO PEÇONHENTO

ACIDENTES COM ESCORPIÕES CRESCEM NESSE ÉPOCA; VEJA COMO EVITAR E O QUE FAZER

| DA REDAÇÃO*

| horizontes@hojemdia.com.br

Quase 40 mil acidentes com animais peçonhentos ocorreram em Minas só neste ano. A cada dez casos, sete envolvem escorpiões. O risco é maior nesta época do ano, devido ao período chuvoso e quente. A prevenção é uma das principais armas para evitar os transtornos. Mas, em caso de emergência, é preciso ficar atento. Em alguns casos, há risco de morte.

Procurar a Unidade Básica de Saúde mais próxima para receber o correto atendimento médico é a primeira medida a ser adotada. Lá, será feita a avaliação do tratamento ao paciente, como a administração de soro. No entanto, o insumo não está disponível em todo o território mineiro.

“Essas unidades são comumente chamadas de unidades de soroterapia e estão presentes em alguns municípios de todo o Estado, de acordo com a capacidade de cada uma e o número de acidentes que ocorrem nas cidades de cada Unidade Regional de Saúde”. Informa a referência técnica em Acidentes por Animais Peçonhentos da Secretaria de Estado de Saúde (SES-MG), Andréia Kelly Roberto Santos.

Segundo a servidora, os acidentes com animais peçonhentos são classificados como leves, moderados e graves de acordo com o tipo e intensidade de sinais e sintomas apresentados pelo paciente.

“A maioria causada por escorpiões, aranhas e lagartas é classificada como leve e não possui necessidade de aplicação de soro”.

Além de escorpiões, outros casos comuns envolvem cobras, aranhas, lagartas, lacraias, abelhas e vespas, que se abrigam tanto em áreas urbanas quanto rurais, podendo ser encontrados nas pro-

FOTOGRAFIA: MENEZ



A cada dez acidentes com animais peçonhentos em Minas, sete envolvem escorpiões

○ COMO PREVENIR ESSES ACIDENTES

- Não colocar as mãos em tocas ou buracos na terra, ocos de árvores, cupinzeiros, entre espaços situados em montes de lenha ou entre pedras. Caso seja necessário, use um pedaço de madeira, enxada ou foice;
- Não mexer em colmeias e vespes. Caso estes estejam em áreas de risco de acidente, contatar a autoridade local competente para a remoção;
- Inspeccionar roupas, calçados, toalhas de banho e de rosto, roupas de cama, pano de chão e tapetes, antes de usá-los;
- Caso encontre um animal peçonhento, afaste-se com cuidado e evite assustá-lo ou tocá-lo, mesmo que pareça morto, e procure a autoridade de saúde local para orientações.
- Utilizar Equipamento de Proteção Individual (EPI) em locais ou situações de risco.

○ O QUE FAZER SE FOR PICADO

- Procure atendimento médico imediatamente na unidade de saúde mais próxima;
- Mantenha o acidentado em repouso, deitado e com o membro acometido elevado;
- Caso seja possível, e não atrase a ida do acidentado à Unidade de Saúde, lave o local do acidente com água e sabão;
- Não tente sugar o local com a boca para extrair o veneno ou amarrar o membro acidentado;
- Não aplique algum tipo de substância (como álcool, pó de café, ervas, terra, querosene ou urina);
- Procure atentar para a cor e o tamanho do animal causador, pois suas características podem auxiliar no diagnóstico e no tratamento.

ximidades das casas, jardins e parques.

Os bichos peçonhentos são aqueles que possuem glândulas de veneno que se comunicam com dentes, ferrões, ou agulhões – que são as estruturas por onde o veneno pode ser introduzido no corpo dos indivíduos. O veneno pode causar, por exemplo, reações como vermelhidão, irritação local, bolhas e coceira.

DADOS

Dados da SES-MG registram, desde 2018, 243 mil acidentes com animais peçonhentos em Minas, com média de 48.750 notificações por ano. Também nos últimos cinco anos foram registrados 336 mortes, sendo 66 óbitos em 2022.

*Com informações da SES



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITABIRA-MG

AVISO DE LICITAÇÃO

O município de Itabira torna público que fará realizar PREGÃO NA FORMA ELETRÔNICA PM/MSA/SUMAP/DICOM N° 190/2022, PROCESSO 350/2022, cujo objeto consiste no Registro de preços, por item, para eventual aquisição de materiais elétricos, acessórios para eletrotécnica perfurado, para atender as necessidades das diversas Secretarias do Município de Itabira/MG, conforme quantidades e especificações constantes no Anexo I - Termo de Referência do Edital, com vigência de 12 (doze) meses. A data limite para recebimento e abertura das propostas será dia 22/12/2022 às 8:30 horas e o início da disputa do prego será no dia 22/12/2022, às 9 horas. O Edital encontra-se à disposição dos interessados no site <https://licitar.digital/>, no <https://www.itabira.mg.gov.br/> (Menu Licitação - Edital de Aquisição), e-mail: compras@itabira.mg.gov.br, ou no 2º andar da Prefeitura, na Avenida Carlos de Paula Andrade nº 135 - Centro - Itabira/MG - Telefone (31) 3838-2163 - 3838-2728, de 2ª a 6ª feira, no horário de 8 às 18 horas, a partir do dia 12/12/2022, ID LICITAR 7285.

Itabira, 07 de dezembro de 2022.
Gabriel Duarte de Azevedo Quintão
Secretário Municipal de Administração

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITABIRA-MG

2º AVISO

**PROCESSO LICITATÓRIO PM/MSA/SUCON N° 171/2022
CONCORRÊNCIA PÚBLICA PM/MSA/SUCON N° 003/2022**

O Município de Itabira/MG, por meio da Secretaria Municipal de Administração, no uso de suas atribuições, torna público que fará realizar Concorrência Pública do Tipo Menor Preço Global, sob o regime de empreitada, por preço unitário, para Contratação de empresas para execução de serviços de pavimentação asfáltica de morros em estradas rurais, no Município de Itabira/MG, em atendimento à solicitação da Secretaria Municipal de Obras, Transporte e Trânsito, nos termos da Lei Federal 8.666/03 e suas alterações posteriores.

A cópia do edital referente a esta Concorrência poderá ser adquirida junto a Coordenadoria de Contratos da Prefeitura de Itabira no horário de 12 às 17 horas, a partir do dia 12/12/2022 até o dia 12/01/2023, através do e-mail contratos@itabira.goy.br. A entrega dos envelopes de "habilitação" e "proposta de preço", deverá ser realizada na Diretoria de Atendimento e Protocolo, 1º andar, da Prefeitura Municipal de Itabira, até as 14h do dia 12/01/2023 e o início da reunião de abertura dos envelopes dar-se-á no dia 12/01/2023, às 14h30min, no Auditório, andar térreo, no prédio da Prefeitura Municipal de Itabira.

Itabira, 07 de dezembro de 2022.
Luis Paulo G. Oliveira Elizângela da Silva Teixeira
Andréia B. S. Carvalho
Comissão Permanente de Licitação



ANUNCIE AQUI
(31) 3253-2205

SELEÇÃO DE PACIENTES ODONTOLÓGICOS EM NÚCLEO DE PÓS-GRADUAÇÃO BRASIL ORNAIS

- Endodontia (canal)
- Ortodontia (aparelhos)
- Implantodontia (implantes)

Rua dos Pampas, 484 (Prado) - BH/MG
(31) 3236-8125 / (31) 989-799-512
posodontologiaprado@funorte.edu.br

